

**Comunidade Terapêutica Cáritas/Nossa
Senhora do Perpétuo Socorro**

Plano de Trabalho 2020

Programa Recomeço



Catanduva



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

PLANO DE TRABALHO

Comunidade Terapêutica Cáritas/Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Cáritas Diocesana de Catanduva

CNPJ: 05.639.373/0003-92

Endereço: Rua Sorocaba nº 330, São Francisco

CEP: 15.806-005

Município: Catanduva-SP

Telefones: (17) 3521-1611

E-mail institucional: caritascatanduva@yahoo.com.br

DRADS de Referência: São José do Rio Preto-SP

2. Identificação do responsável legal

Nome: Carlos Umberto Franquim

RG: 15.630.373-5

CPF: 100.607.848-73

Formação: Filosofia e Teologia

Endereço: Rua Santa Teresinha, nº 405

CEP: 15.830-000

Município: Pindorama/SP

Telefones: (17) 99736-9134 (17) 99109-9786

E-mail pessoal: pecarlos@yahoo.com.br

E-mail institucional: caritascatanduva@yahoo.com.br



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de Trabalho

Nome: Renato Matheus Gandra

RG: 26.894.756-9

CPF: 213.824.908/52

Formação: Assistente Social/CRESS 57895

Endereço: Rua Rio Doce nº 95, Jd- São Domingos

CEP: 15.808.420

Município: Catanduva-SP

Telefones: (17) 99164-4369

E-mail pessoal: rmatheusgandra@yahoo.com.br

E-mail institucional: caritascatanduva@yahoo.com.br

4- Apresentação da OSC Executante

1- Experiência prévia

Na Diocese de Catanduva, a Cáritas teve início no ano de 2003. De 2003 a 2009, a Cáritas, em parceria com a Prefeitura Municipal de Catanduva, realizou o projeto “Luxo do Lixo”, dando apoio e condições de trabalho a 30 catadores de lixo na reciclagem do mesmo, desenvolvendo o trabalho em cooperativa, gerando emprego e melhores condições de trabalho e de vida. A partir de 2011, a convite do promotor do Fórum de Catanduva, a Cáritas foi convidada a realizar o trabalho de acolhimento, recuperação e ressocialização de dependentes químicos adolescentes de Catanduva e região, dando início ao projeto de Comunidade Terapêutica Cáritas/Nª Senhora do Perpétuo Socorro, em parceria com a Prefeitura Municipal de Catanduva, atendendo até quinze adolescentes.

Tendo em vista o aumento da demanda para tratamento de dependentes químicos, desde o ano de 2012, a Comunidade Terapêutica Cáritas deu início ao atendimento de adultos dependentes químicos, disponibilizando 35 vagas para adolescentes e adultos, atualmente tem capacidade de acolher até 46 pessoas adultas. A partir do ano de 2012, deu-se início ao “Projeto República”, com o objetivo de proporcionar a ressocialização daqueles que foram atendidos na Comunidade



Terapêutica e que se encontram com os vínculos familiares e comunitários rompidos, visando a autonomia, o convívio familiar e a integração no mercado de trabalho. A República Cáritas abrange uma casa com acolhimento para até 10 pessoas do sexo masculino.

No ano de 2013 a Cáritas deu início ao projeto “SOS Cáritas”, com o objetivo de emprestar objetos da área da saúde (cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas, andadores, etc) para doentes acamados em suas residências. Além disso, desde dezembro de 2013, a Cáritas Diocesana de Catanduva administra o Lar São Vicente de Paulo voltado para o acolhimento de idosos.

No período de 2014 a 2015, a Cáritas apoiou administrativamente, em parceria com a Prefeitura Municipal de Catanduva e a Secretaria do Meio Ambiente, a Cooperativa “Recicla Catanduva”, oferecendo melhores condições de vida para catadores de material reciclável, colaborando também com o meio ambiente. No ano de 2015 a Cáritas iniciou, no município de Ibirá-SP, o projeto Comunidade Terapêutica Cáritas/Maria de Nazaré, para o tratamento de mulheres dependentes químicas e alcóolatras, acolhendo atualmente 14 pessoas. Em 2016 iniciou o Projeto Casa Lar Cáritas/Nossa Senhora da Divina Misericórdia, para acolhimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, conforme solicitação da Vara da Infância e Juventude e da Assistência Social do município de Catanduva. Tal projeto, atualmente, não é mais administrado pela Cáritas.

2- Atuação junto com a rede

A Cáritas tem ampla atuação em rede no município de Catanduva, participando dos vários conselhos (COMAD, CMDCA, COMAS), estabelecendo articulação com as políticas públicas, mediante as secretarias municipais de saúde, assistência social, educação, articulando-se com os seguintes serviços: UBS, CREAS, CRAS, UPA, SAMU, Guarda municipal, Centro POP, Poupa Tempo, Casa de passagem, Consultório de Rua e CAPS/AD Catanduva.

A Cáritas também desenvolve parceria com o CAPS/São José do Rio Preto e DRS/São José do Rio Preto e DRADS/São José do Rio Preto, para o acolhimento de dependentes químicos



mediante o Programa Recomeço. Ainda, em parceria com o Judiciário e o Ministério Público, a Cáritas acolhe pessoas sentenciadas a cumprir penas alternativas.

3- Relevância Pública e Social

A Cáritas Diocesana de Catanduva tem por finalidade defender, resgatar e promover a vida, atuando em prol de pessoas em situação de exclusão social, política, econômica, cultural e religiosa, sensibilizando a população a praticar a solidariedade e a caridade, com foco na promoção de atividades de relevância pública e social, realizando e apoiando as ações que visem educar para a justiça e cidadania, de modo a propiciar condições de vida digna para todos, tais como:

- I. A proteção à maternidade, à infância, à adolescência, à família e ao idoso;
- II. O amparo às crianças e adolescentes carentes, visando inclusive à saúde e a educação;
- III. A capacitação profissional e integração ao mercado de trabalho dos menos favorecidos da sociedade;
- IV. O desenvolvimento da cultura;
- V. O trabalho contra toda e qualquer exclusão social;
- VI. O acolhimento, o tratamento e a reinserção social das crianças, adolescentes e adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas;
- VII. O acolhimento de pessoas em situação de rua;
- VIII. A assistência e reinserção social da mulher marginalizada;
- IX. O amparo, a valorização e a integração social do deficiente físico e mental;
- X. Aquisição e utilização de meios de comunicação, tais como: rádio, canal de TV, etc, visando o desenvolvimento cultural e social;
- XI. A realização de estudos e pesquisas atinentes aos problemas sociais, educacionais e promocionais, visando a apresentação de propostas e soluções adequadas à cada realidade;
- XII. A atuação nas situações de emergência da ordem social e nas calamidades naturais, promovendo campanhas ou outros meios adequados para a captação de recursos materiais e financeiros.



4- Capacidade técnica operacional

A Comunidade Terapêutica Cáritas/N^ª Senhora do Perpétuo Socorro realiza o acolhimento de dependentes químicos desde o ano de 2011, e vem se aperfeiçoando em tal serviço mediante a organização das instalações físicas para o acolhimento de tal público, como também pela contratação e capacitação dos profissionais, técnicos, necessários para a evolução e desenvolvimento do serviço referido, em especial, por meio dos cursos de capacitação oferecidos pelo Programa Recomeço/COED/SEDS/FEBRACKT.

A capacidade técnica operacional da Cáritas Catanduva, conta com equipe multidisciplinar composta por:

- 01 (um) Motorista – Cursando Serviço Social
- 01 (um) Recepcionista – Ensino Médio
- 04 (quatro) Monitores – Ensino Médio
- 01 (um) Assistente Social – Serviço Social
- 01 (um) Auxiliar Administrativo – Ensino Médio
- 02 (duas) Psicólogas – Psicologia
- 01 (um) Educador Físico – Educação Física

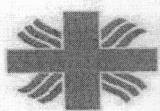
Através do processo contínuo de aprendizado e partilha de experiências com a rede municipal de políticas públicas, com a participação nos diversos eventos realizados pela mesma, visando à orientação e capacitação dos profissionais, técnicos e colaboradores, como também na partilha com as outras comunidades terapêuticas participantes da rede Programa Recomeço.

- Sendo assim, acredita-se que a Cáritas Catanduva possui condições para desenvolver e alcançar as metas estabelecidas na parceria com o Programa Recomeço.

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

Rua Sorocaba nº 330, Bairro São Francisco, CEP: 15.806-005. Catanduva-SP



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativo da realidade a ser transformada.

A Cáritas Catanduva está localizada no município de Catanduva, localizado no interior do Estado de São Paulo, na região noroeste, a 384 quilômetros da capital paulista. Sua população estimada em 2018 era de 121.210 habitantes. (IBGE/2018. Disponível em: <<https://noticiadamanha.com.br/ibge-catanduva-tem-populacao-superior-121-mil-moradores/>>.

Acesso em: 29 de maio de 2020. Em 2010, a população catanduvense era composta por 54.776 homens e 58.044 mulheres. É a 2ª maior cidade da Mesorregião de São José do Rio Preto, a 3ª maior cidade da região Noroeste Paulista, a 60ª cidade mais populosa do Estado de São Paulo e a 235ª mais populosa do país. Sua microrregião abrange 13 municípios.

Sua economia é baseada no comércio, na prestação de serviços, indústrias diversas e agricultura. Possui um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,834 (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/2000).

Catanduva possui quatro unidades do "Sistema S", que aglomeram aprendizado e administração do setor comercial e industrial: SENAC, SESC, SESI E SEBRAE. Conta com a rede ferroviária e acesso à rodovia SP-310, que é considerada uma das mais bem conservadas rodovias do país. Na rede pública de saúde conta-se com vários hospitais, um deles psiquiátrico. Tal município, por concentrar várias instituições de ensino, inclusive faculdades. Catanduva-**Wikipédia, a Enciclopédia Livre**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Catanduva>>. Acesso em: 29 de maio de 2020.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não agudo.

- (a) Sexo: Masculino
- (b) Período de funcionamento: Integral – modelo de acolhimento institucional.



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

- (c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 47 vagas
- d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeça: 30 vagas

III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não agudo.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e



dependência de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4 .Metas

- a.** Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

Através do plano de providencia 2020, uma estratégia é intensificar os atendimentos psicológicos, atividades de conscientização sobre dependência química e orientações sobre a importância da conclusão do acolhimento e por fim a capacitação da equipe multidisciplinar.

- b.** 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Através da escuta qualificada, são levantadas as demandas de cada acolhido, onde serão encaminhados e referenciados aos respectivos equipamentos.



Após o levantamento das demandas é realizado agendamento com o equipamento responsável a necessidade de cada acolhido, onde os acolhidos são encaminhados nas datas agendadas, seguindo o fluxo de atendimento de cada equipamento.

15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer), isso ocorre após os 60 dias de acolhimento, pois consideramos a iniciação para a fase final e sua reinserção social é trabalhada na prática, onde através do Projeto Terapêutico consideramos que (de 0 a 30 dias): é a fase de Acolhimento e Adaptação, na segunda fase (de 31 há aproximadamente 60 dias) trabalhamos a integração, e a preparação para a Reinserção Social do acolhido, e **(de 61 dias ao fim do acolhimento)** o acolhido tem a possibilidade de iniciar a fase de Reinserção social, utilizando dos recursos externos da CT, como a SMELT – Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Turismo, Cinema Lumiere de Catanduva, SESC de Catanduva e passeios mensais em locais estratégicos, que proporcionem o bem-estar e o fortalecimento dos vínculos sociais.

Neste período vai acontecendo também o início da construção do processo de desligamento da CT, com planejamento a conquista da autonomia, e orientações para o Mercado de Trabalho.

c. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

A estratégia é o cumprimento do (PAS) junto ao acolhido, onde o objetivo é fortalecer e/ou construir vínculos afetivos e sociais, intensificando o planejamento e construção da autonomia, partindo da estratégia de ressocialização, utilizando a rede socioassistencial, oferecendo cursos profissionalizantes, elaboração de currículos, encaminhamento para o mercado de trabalho, disponibilização de uma república (recursos próprios) para os acolhidos com vínculos familiares rompidos ou inexistentes.

d. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

Acompanhamento realizado pelo auxiliar administrativo, através de contato telefônico



mensal, e registrado no sistema disponibilizado, pela FEBRACT via Formulários Google.

e. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

Acompanhamento realizado pelo auxiliar administrativo, através de contato telefônico mensal, e registrado no sistema disponibilizado pela FEBRACT, via Formulários Google.

f. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico

Com os acolhidos que não estiverem cadastrados, será agendado junto aos equipamentos responsáveis pelo CadÚnico de seu município de origem, e assim encaminhados para realização do Cadastro Único, pois a rede socioassistencial de Catanduva-SP não realiza o Cadastro Único a pessoas que não são munícipes, e não consideram a OSC como moradia fixa e sim de caráter transitório.

90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciado no CRAS ou CREAS da região.

Todos os acolhidos são referenciados junto ao CRAS/CREAS do município de origem, e o andamento de cada caso segue sendo acompanhado pelo técnico assistente social da OSC, em articulação com cada equipamento de referencia, lembrando que os CRAS/CREAS de Catanduva-SP só realizam atendimento de qualquer natureza apenas para munícipes.

g. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

Considerando a Política de Assistência Social, pelo caráter de política de proteção social, onde desenvolve ações e tem objetivos centrados na família, como a promoção do direito ao convívio familiar e comunitário, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e considerando que o SUAS tem como um dos seus eixos estruturantes a matricialidade sociofamiliar que oriente o



trabalho desenvolvido com as famílias, solicitamos o encaminhamento e atendimento para fortalecimento de vínculos, proteção social e orientações das famílias dos acolhidos.

5. Método

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Após o encaminhamento da rede é estabelecido o primeiro contato com o usuário através de entrevista, onde são levantados os dados pessoais do mesmo, esclarecido que o acolhimento é voluntário e gratuito, apresentando o plano terapêutico, assinatura dos termos.
RESPONSÁVEL
Psicólogo e Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Sempre que houver acolhimento.

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Realiza-se o acolhimento a partir da apresentação da guia de encaminhamento médica, que vem encaminhada via DSR 15, onde é realizado a conferência dos dados na guia como: data, carimbo, assinatura do médico responsável.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicóloga.
FREQUÊNCIA
Em toda triagem.

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
Na entrevista com o usuário, o mesmo será informado pelos técnicos, a partir da apresentação do regimento interno da comunidade, sobre os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento social da entidade, com assinatura do usuário no termo de admissão, termos esses que ficam disponíveis em um mural de fácil acesso para os acolhidos
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicóloga.
FREQUÊNCIA



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

Sempre que houver acolhimento.

ATIVIDADE

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

PROCEDIMENTO

Através do atendimento psicossocial, realizado periodicamente com os acolhidos, são registradas, no prontuário, as intervenções feitas por parte da equipe nesta dimensão de atuação, podendo está, acontecer de forma individual ou grupal. Além disso, registram-se também todos os encaminhamentos ou ações por parte da equipe multidisciplinar em favor do bem-estar do acolhido dentro de sua vivência de recuperação e atualização do PAS.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos que não estiverem cadastrados, será agendado junto aos equipamentos responsáveis pelo CadÚnico de seu município de origem, e mediante a data disponibilizada, serão encaminhados para realização do Cadastro Único.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Tal comunicação também é realizada aos órgãos de encaminhamentos (as portas de entrada) ou os órgãos de proteção social de referencia do acolhido pela equipe técnica, de imediato ou posteriormente, dependendo do caso, via telefone, e-mail, relatórios, de forma clara, esclarecendo todas as ações por parte da equipe dentro daquilo que lhe cabia realizar, em caso da ausência da equipe técnica, os socioeducadores são responsáveis pelo contato.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga.

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
Em atendimento individual com o acolhido, realiza-se um levantamento sobre sua documentação pessoal, orientando-o e encaminhando-o para emissão e atualização de documentos faltantes.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Dentro de uma reunião de assembleia os acolhidos, organizada pela equipe multidisciplinar que coordena a reunião, onde os acolhidos trazem temas e assuntos que acham pertinentes às melhoras dentro da organização. A equipe avalia tais colocações e realiza devolutiva posterior.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Quinzenal.

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
Analisa-se a postura do acolhido dentro da OSC e, com uma avaliação técnica, compreendendo toda sua conjuntura de vida, ponderando qual a melhor maneira de atribuir-lhe um papel relevante, atribui-se uma determinada responsabilidade, como: coordenar reuniões de mutuo-ajuda, responsabilidade por setores dentro das atividades de sociabilidade, coordena atividades de artefato em cimento.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

Elabora-se o PAS através do atendimento psicossocial, junto a participação do acolhido e quando possível dos familiares, sempre respeitando os interesses e necessidades do acolhido, com base em suas perspectivas.

RESPONSÁVEL

Psicólogo e Assistente Social.

FREQUÊNCIA

PAS inicial com no mínimo 20 dias e revisado a cada 30 dias

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- Assembleia comunitária;
- Grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

A assembleia comunitária, os grupos de mutuo-ajuda e as atividades de prevenção à recaída, acontecem sempre em grupos., que tem como objetivo o trabalho entre os pares e temas voltados para melhoria da qualidade de vida , garantia de direitos e construção da autonomia.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Assembleia, quinzenal; Grupos de prevenção à recaída, quinzenalmente; Grupos de mutuo-ajuda, semanalmente.

ATIVIDADE

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Os atendimentos realizados pelo assistente social e pelo psicólogo acontecem de segunda a sexta-feira, individual ou em grupo, conforme o cronograma proposto, salvo com a necessidade do acolhido.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogo.

FREQUÊNCIA

De segunda-feira a sexta-feira.

ATIVIDADE

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Realiza-se, segundo orientação técnica, grupos com atividades lúdicas e rodas de conversas, que tem como temas centrais a formação de vínculo, dinâmicas em grupos, atividades de lazer, ações de mediação de conflito junto aos acolhidos, além de orientação psicossocial para gerar reflexões voltadas às suas ações pessoais, possibilitando uma melhor relação entre os pares e um amadurecimento na dimensão da vivência comunitária dos acolhidos.



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

RESPONSÁVEL
Multidisciplinar.
FREQUÊNCIA
Diariamente.

ATIVIDADE
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
Através de atendimentos psicossociais individuais e grupais onde gera espaço para orientação e reflexão referente aos limites pessoais enfrentamentos, bem como possibilidades de projetos futuros de vida, podendo fortalecer tais projetos e superar possíveis limites, auxiliando na construção da autonomia.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica.
FREQUÊNCIA
De segunda a sábado.

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Há a participação dos acolhidos nas atividades de: • Atendimentos individuais e reuniões em grupo com o profissional de psicologia. • 12 passos da Pastoral da Sobriedade. • NA – Narcóticos Anônimos. • Grupo de prevenção à recaída trabalhado com o psicólogo. • Reunião de orientação com a equipe técnica sobre dependência química.
RESPONSÁVEL
Voluntários e equipe técnica.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
É proposto aos acolhidos atividades de sociabilidade na CT, quando da prestação em alguma atividade voluntária, conforme cronograma de atividades, com finalidade terapêutica, alternando conforme a escala semanal.
RESPONSÁVEL



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

Equipe Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE

Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

PROCEDIMENTO

Através da demanda individual, articula-se com a rede de serviços locais sócio assistenciais, saúde, justiça, educação, trabalho, esportes, lazer, cultura, moradia, etc...

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

PROCEDIMENTO

Apresentada a demanda, a equipe multidisciplinar realiza o encaminhamento do acolhido até o órgão de saúde para prestar-lhe o serviço necessário, onde são ofertados atendimentos na UBS- Unidade Básica de Saúde, na UPA-Unidade de Pronto Atendimento, no CAPS AD, no (CEO) Centro de Especialidades Odontológicas, e encaminhamentos para consultas em especialidades (Hospital Emilio Carlos/AME/ Hospital Padre Albino).

RESPONSÁVEL

Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

PROCEDIMENTO

Os familiares visitam os acolhidos na organização e, no período de reinserção social, os acolhidos realizam contatos com os familiares. Também realizam ligações telefônicas e comunicação com cartas. A equipe técnica realiza também atendimentos junto às famílias para orientações que sejam necessárias, em relação ao acolhimento e a reinserção social. Além disso, realiza-se intervenções técnicas junto aos acolhidos para possibilitar e preparar a reinserção social do mesmo. As famílias são referenciadas junto ao CRAS de seus territórios e municípios de origem.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Visitas dos familiares aos acolhidos, mensal; Visitas dos acolhidos aos familiares no período de



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

reinserção social, mensal; Cartas, diariamente; Ligações telefônicas, duas vezes por semana; Atendimento aos familiares, quando necessário.

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

Procura-se, por meio da estrutura existente no espaço da organização, respeitando as aptidões pessoais, promover junto aos acolhidos, atividades que os levem a exercitar atividades de autocuidado e sociabilidade, tais como: Limpeza e organização do local; Preparação de alimentos; Cultivo de hortaliças; Reparos de equipamentos e instalações, etc.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO

A organização oferece momentos e espaço para a espiritualidade, de participação voluntária, e oferece acesso aos acolhidos para participem externamente da denominação religiosa da qual fazem parte ou se identificam se assim desejarem., para os acolhido que não queiram participar do momento de espiritualidade interno é ofertado como atividade alternativa prevenção a recaída e/ou atividade voltada para os 12 passos do NA e AA.

RESPONSÁVEL

Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE

Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

PROCEDIMENTO

Com atividades estabelecidas junto com os acolhidos, e com orientação do profissional de Educação Física, que se destina a prática de atividades desportivas, como: Alongamentos, Futebol, Vôlei de Areia, Badminton, Caminhada, Tênis de Mesa, Natação, Hidroginástica e Rugby.

RESPONSÁVEL

Educador Físico.

FREQUÊNCIA



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luis, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

De segunda a sexta-feira

ATIVIDADE

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

PROCEDIMENTO

Realiza-se palestras de temas diversos, tais como: Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Sociais, Como se comportar em entrevista de emprego, Habilidades Sociais.

Artesanato: Artefatos em gesso e cimento

RESPONSÁVEL

Multidisciplinar e Voluntários.

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

PROCEDIMENTO

Participação em cursos profissionalizantes que capacitem os acolhidos para o Mercado de Trabalho a partir da parceria com a Assistência social do município, SENAC e outros.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Trimestral.

ATIVIDADE

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

PROCEDIMENTO

No período de reinserção social permite-se que os acolhidos de tal etapa participem de grupos externos de mutua ajuda de sua escolha como; AA, NA, Amor Exigente e Pastoral da Sobriedade.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

PROCEDIMENTO

Na etapa da reinserção social que ocorre a partir da evolução individual e avaliação de critérios como equilíbrio emocional, autocontrole e sua mudança de comportamento, promove-se o acesso dos acolhidos às atividades externas como; ir ao cinema, atividades físicas ao ar livre no Centro Municipal Esportivo, assistir peça no Teatro Municipal, passeios ao Shopping, visitas aos Centro Cultural Municipal, Assistir aos jogos dos times profissionais de Basquete e Futebol Municipal,



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

Atividades esportivas no SESC aos sábados.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar.
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE
Articular junto à rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
Realização de referenciamentos e encaminhamentos ao CRAS e CREAS dos municípios de origem do acolhido, ou ao município em que reside a família.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Conforme a demanda.

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Realização de cursos de formação na própria OSC; participação nos cursos da rede pública e nos cursos pela FEBRACT/COED e similares .
RESPONSÁVEL
Diretoria.
FREQUÊNCIA
Trimestral

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
No acolhimento realiza-se o cadastro do acolhido no sistema da FEBRACT; até 15 dias de acolhimento é realizada avaliação de entrada; de 30 em 30 dias é realizada a avaliação de andamento até a permanência do acolhido; no ato do desligamento do acolhido é realizada a avaliação de saída.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Conforme a demanda



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2020 a 31/03/2021.

7. Impacto Social Esperado

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis–IST's.

8. Recursos Físicos

1.	Sala de estar/descanso	1
2.	Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento.	1
3.	Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência.	1
4.	Sala de reuniões e atendimento coletivo.	1
5.	Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos.	4
6.	Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias.	1
7.	Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias.	4
8.	Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço.	1
9.	Lavanderia.	1
10.	Despensa.	1
11.	Almoxarifado.	1
12.	Área para realização de oficinas e atividades laborais.	1
13.	Horta.	1
14.	Área externa para prática de atividades físicas e desportivas.	1
15.	Área interna para prática de atividades físicas e desportivas.	1
16.	Sala de TV.	1
17.	Sala de Informática.	1
18.	Área de lazer com Piscina.	1
19.	Campo de Futebol.	1



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

20.	Quadra de Vôlei de Área.	1
21.	Capela.	1
22.	Dormitórios com 13 camas, e espaço para guarda de pertences individuais e banheiros coletivos, com chuveiros e instalações sanitárias.	2
23.	Dormitórios com 05 camas e espaço para guarda pertences individuais.	1
24.	Dormitórios com 03 camas e espaço para guarda pertences individual.	1
25.	Dormitório com 02 beliches e 03 camas, e espaço para guarda pertences individual.	1
26.	Dormitório com 01 beliche e 01 cama, e espaço para guarda pertences individual.	2
27.	Refeitório.	1
28.	Cozinha.	1

Equipamento	Quantidade
Computadores	03
Veiculo-Ford Fiesta, ano 2009, modelo 2009	01
Veiculo-Kombi, ano 2011, modelo 2012	01
Smart tv	02
Projektor	01
Notebook	01
Caixas de som	02
Telefone Fixo	01
Telefone Celular	02
Impressoras	04

**CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA**

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

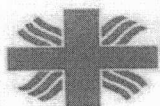
9. Recursos Humanos

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Motorista	Superior/Cursando	44 horas	CLT	Prog. Recomeço
01	Recepcionista	Ensino Médio	44 horas	CLT	Prog. Recomeço
01	Monitor	Ensino Médio	12 x 36	CLT	Prog. Recomeço
01	Assist. Social	Serviço Social	30 horas	CLT	Prog. Recomeço
01	Monitor	Ensino Médio	12 x 36	CLT	Prog. Recomeço
01	Aux. Admin.	Ensino Médio	44 horas	CLT	Prog. Recomeço
01	Monitor	Ensino Médio	12 x 36	CLT	Prog. Recomeço
01	Aux. Admin.	Ensino Médio	44 horas	CLT	Prog. Recomeço
02	Psicólogos	Psicologia	44 horas	CLT	Prog. Recomeço
01	Monitor	Ensino Médio	12 x 36	CLT	Prog. Recomeço
01	Aux. Contábil	Contabilidade	Variável	Prest. de Serv.	Prog. Recomeço
01	Monitor	Ensino Médio	44 horas	CLT	Prog. Recomeço
01	Educador Físico	Educação Física	9 hs semanal	MEI	Prog. Recomeço



9.1 Descrição das Funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
Psicólogo	• Elaborar e avaliar o Projeto Terapêutico e do material de apoio. • Supervisionar a elaboração do PAS. • Realizar reuniões temáticas. • Realizar atendimento psicológico individual e grupal. • Realizar atendimento familiar. • Elaborar e avaliar o cronograma mensal de atividades. • Coordenar as atividades de autocuidado e sociabilidade. • Elaborar os relatórios e registro em prontuários.
Assistente Social	• Agendamento e realização de entrevistas de triagem e avaliação de candidatos. • Providenciamento de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais. • Assistenciais para o acolhido e sua família. • Busca ativa familiar. • Encaminhamento para a rede de saúde. • Interação com o sistema judicial. • Atendimento familiar. Elaboração do PAS. • Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos. • Elaboração de relatórios e registros em prontuário.
Conselheiros Monitores	• Contribuir com a organização interna da CT. • Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma. • Avaliação do cumprimento das Normas de Moradia e normas básicas da CT. • Elaborar a Ficha de Evolução. • Intervir com os acolhidos de forma individual e grupal. • Organizar dos prontuários e documentos dos acolhidos. • Realização de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química.



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

Auxiliar Administrativo	• Suporte na área de gestão da organização; • Oferecer atendimento telefônico; • Arquivamento de documentos e sua manipulação (xerox, scanner, assinaturas, etc.);
Motorista	• Conduzir e acompanhar os acolhidos nas consultas médicas, odontológicas, INSS, Fórum e outros;
Recepcionista	• Realizar o atendimento ao público em geral, prestando informações diversas, em conformidade com as determinações da Entidade. • Registrar a entrada e saída dos acolhidos.
Educador Físico	• Realizar condicionamento físico, práticas esportivas e oficina de musicoterapia. OK
Aux. Contábil	• Lançamentos contábeis.
Adm./ financeiro	• Fechamento e prestação de contas; • Preparação para assinatura de contrato de convênio; • Balancetes, pagamento de contas, Executar serviços externos quando necessário (bancos, correios, etc.) • Recursos humanos.

10. Riscos

Riscos que podem impactar no processo da execução do serviço, e assim não ser cumprido o que está disposto no termo de parceria:

- Dificuldade de inserção dos acolhidos no CadÚnico, onde dependemos da disponibilidade de datas para agendamentos das redes municipais, embora em casos específicos o prazo de 30 dias disposto no termo de parceria, não é o suficiente para providenciarmos a documentação pessoal dos acolhidos que é exigência para realização do cadastro.



- Considerando que parte dos acolhidos vive em situação de rua e/ou sem residência fixa, e relativamente alguns, juntamente com seus familiares mudam frequentemente de números de telefones, não sendo possível monitorá-los por 06 (meses) após o término da intervenção nas Comunidades Terapêuticas.

IV- Recursos Financeiros

1. Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio SENAPRED	R\$19.322,89	17 vagas

2. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

2.1. Emprego do aumento no repasse financeiro:

Onde será investido	Qual o valor a ser investido
RECURSOS HUMANOS	R\$30.161,29 (Haverá alteração com dissídio)
BENEFÍCIOS	R\$2.250,00
MATERIAL DE CONSUMO EM GERAL	R\$11.328,71
SERVIÇOS DE TERCEIRO	R\$1.260,00
TOTAL	R\$ 45.000,00



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luís, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br

Observação: Devido à porcentagem do Dissídio haverá alteração nos três itens acima.

2.2. Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 45.000,00
2	R\$ 45.000,00
3	R\$ 45.000,00
4	R\$ 45.000,00
5	R\$ 45.000,00
6	R\$ 45.000,00
7	R\$ 45.000,00
8	R\$ 45.000,00
9	R\$ 45.000,00
10	R\$ 45.000,00
11	R\$ 45.000,00
12	R\$ 45.000,00
TOTAL	R\$ 540.000,00

2.3. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	73,56%	R\$ 33.103,12
Provisões	0,00%	R\$ 0,00
Benefícios	6%	R\$ 2.700,00
Material de Consumo	14,92%	R\$ 6.711,88
Serviços de Terceiros	5,52%	R\$ 2.485,00
TOTAL	100%	R\$ 45.000,00



3. Prestação de Contas:

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT (coed.febract.org.br) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico [<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf>] (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo pra inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento (por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.

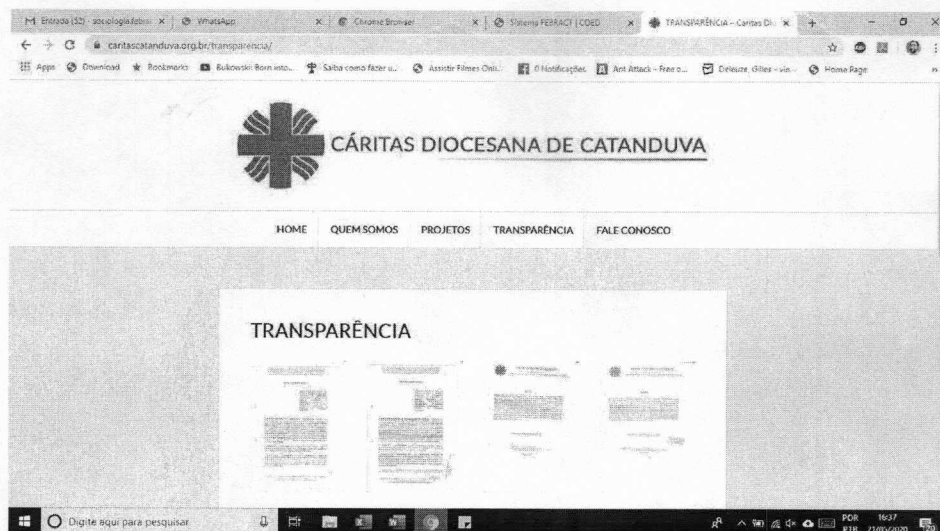
4. Transparência e Controle

A Comunidade Terapêutica Masculina Caritas Diocesana de Catanduva, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico (<https://caritascatanduva.org.br/>) as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo;



CÁRITAS DIOCESANA DE CATANDUVA

Rua São Luis, 881 - Jd. Augusta - Catanduva - SP - CEP 15.806-095
Tel.: (17) 3045-5290 - E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br



Catanduva-SP, 01 de abril de 2020.

RENATO MATHEUS GANDRA
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PLANO DE TRABALHO

PE. CARLOS UMBERTO FRANQUIM
REPRESENTANTE LEGAL DA OSC